



Ricardo Chaves  
[almanaque@zerohora.com.br](mailto:almanaque@zerohora.com.br)  
[ricardo.chaves@zerohora.com.br](mailto:ricardo.chaves@zerohora.com.br)

Com Lucas Henriques | [lucas.henriques@gruporbs.com.br](mailto:lucas.henriques@gruporbs.com.br) | 3218-4316

## A força do significado

Nestes tempos duros de falta de combustíveis, principalmente para o transporte coletivo, é superoportuno resgatar este texto, repleto de carinho e de saudade pelos bondes elétricos (!) e por seus condutores, enviado pelo leitor Sérgio Agra.

“ Meu amigo Sergio Luiz, ainda que visivelmente consternado – certamente pelo desprezo do prefeito –, presenteou-me com

antigas e preciosas fotos da Companhia Carris, com seus encantadores bondes.

A lembrança provocou-me igual melancolia, eis que vivemos inesquecíveis histórias nos ‘amarelinhos’.

**‘Amigo é o que nos procura / Simplemente por sentir, Prazer, descanso, ventura / Em nos ver e nos ouvir’**

Meleninha, missioneiro, parido sob os caprichos do Minuano e das intempéries que rasgavam as coxilhas, transformado homem ante os confrontos com os mistérios das noites de plenilúnio, que apenas as plagas de São Miguel poderiam gerar, não resistiu à emoção. O ex-motorneiro do bonde Gasômetro jamais imaginara que, 30 anos mais tarde, os dois moleques pingentes – um arquiteto, o outro advogado – encontrassem a casa simples, de adobe, na encosta do Morro da Embratel.

**‘Aconselha-nos se erramos / Sem humilhar-nos, porém.**

**E sempre que precisamos / Ao nosso encontro ele vem.’**

O bonde invariavelmente estava atrasado. Isto pouco importava. Eram tempos outros, do LongPlay de vinil, da Bossa Nova, dos bailes da reitoria, das saias godê e do Glostora, com o qual Meleninha besuntava os longos cabelos. O condutor, então, compensava a demora imprimindo velocidade ao elétrico. Ele sempre cuidou para que seus dois passageiros chegassem a tempo na escola. O Colégio Farroupilha vivia seu derradeiro ano no velho casarão da Alberto Bins. Naquele dia, o primeiro período era de língua portuguesa; o dever, a poesia a ser declamada.



Bonde da linha Gasômetro diante do Mercado Público, no centro de Porto Alegre

**‘Tem muito dos nossos gostos / Das nossas opiniões.**

**E se divergem os gostos / Concordam os corações.’**

Meleninha apreciava as árias de Verdi e Puccini. Entoava-as para divertimento nosso. Idolatrava Enrico Caruso, a quem ouvia nos ‘bolachões’ de 78 RPM, na sua pequena vitrola. O motorneiro jurava que ainda viveria para assistir ao vivo a um grande tenor.

O poema fluía ante nossos olhos e mentes.

**‘Quando um dia, inesperada / Uma dor nos espezinha,**

**Embora bem disfarçada / Num instante ele adivinha.’**

O bonde, rangedor, voava sobre os trilhos. Meleninha entoava a ária *Bella Figlia Dell'Amore*, da ópera *Rigoletto*. De repente, em plena Avenida Osvaldo Aranha, o estrondo! Labaredas dominaram a ‘caixa’ do acelerador e dos freios do elétrico. Instintivamente, Sergio Luiz e eu enveredamo-nos para a porta, a fim de saltarmos, mesmo com o bonde em movimento. No derradeiro instante, Meleninha puxou-nos pela gola da jaqueta do uniforme escolar, garantindo-nos:

– Este foguinho mixuruca eu acabo com um assoprão! – e pôs-se a abafar furiosamente as fagulhas com o seu quepe.

**‘Com uma palavra breve / E sábia, realiza o encanto.**

**Eis que já sentimos leve / O que nos pesava tanto.’**

Alcides dos Santos, o Meleninha, trazia os olhos marejados quando se acomodou no automóvel de seus antigos passageiros

rumo às Missões. Ele iria beijar o campo natal, estendido em suaves planuras e coxilhas.

**‘Na hora difícil e indecisa / Em que descremos de nós...’**

Sob a noite estrelada, no cenário das ruínas de São Miguel, ele comoveu-se ante a sublimidade do tenor Josep Carreras.

**... ‘Só ele nos valoriza / Com sua calma e sua voz...’**

... porque nenhum prefeito e seu despotismo irão derruir o que sempre guardou significado nos corações de cada passageiro...

*Colaboração enviada pelo escritor e advogado Sérgio Agra, tendo, abaixo, a sua esquerda, a réplica em bronze do antigo bonde, troféu por ele conquistado no Concurso Literário promovido pela Companhia Carris Porto-Alegrense nas comemorações de seus 130 anos.*



“  
 Se Deus não existisse,  
 seria preciso inventá-lo.

**Voltaire (1694-1778),**  
 filósofo francês, cuja morte completa 240 anos hoje.

## HOJE NA HISTÓRIA

- ▼ Dom Pedro II se casa, por procuração, com Teresa Cristina de Bourbon, em 1843.
- ▼ Morre, em 2002, aos 90 anos, o ator e escritor Mário Lago.

## TERRA

**PEDRO DU BOIS**

Em mim, a terra leve da infância permanece sob os pés, em andarilhos descaminhos, envelhecidos e quentes,

no mesmo lugar me encontro, sempre onde me acendem as luzes e esquentam águas do banho e aquietam medos do começo, estremecido na necessidade de ir embora e voltar,

sou suficiente no que fiz da vida e contente, retorno em cantos de letras dispostas sobre o peitoril, onde balanço o corpo sob olhar da heroína que acompanha o gesto.

## PIADA DO DIA

- O recrutador pergunta ao candidato:
- Então, o senhor deseja ocupar a vaga de contador em nossa empresa?
  - Exatamente!
  - Você tem alguma recomendação de seu emprego anterior?
  - Tenho. Eles recomendaram que eu procurasse outra firma!

**Hoje é:** Dia do Decorador, Dia do Geólogo  
**Santos do dia:** Batista Varani, Joana D'Arc, José Marelllo, Fernando III

Identidade Visual de Zero Hora através das décadas

**zero hora** **ZERO HORA** **ZERO HORA** **ZERO HORA** **ZERO HORA**

**HÁ 30 ANOS...** segunda-feira, 30 de maio de 1988



### Gorbachev quer novo acordo

O secretário-geral do Partido Comunista Soviético, Mikhail Gorbachev, pediu que os Estados Unidos desistam do projeto Guerra nas Estrelas. Cortar armas nucleares de longo alcance é o próximo objetivo de Moscou.

**HÁ 40 ANOS...** terça-feira, 30 de maio de 1978



### Minelli analisa time da Suécia

O ex-técnico do Inter Rubens Minelli observou ontem o treino da Suécia, primeiro adversário do Brasil na Copa, no Estádio La Bombonera. Oscar, o jogador mais alto da Seleção, será o responsável por marcar o centroavante Edström, goleador da Suécia.

**HÁ 50 ANOS...** quinta-feira, 30 de maio de 1968



### Futuro da França será decidido hoje

O presidente Charles de Gaulle realizará uma reunião com os ministros, e, após o encontro, o premier Georges Pompidou fará um pronunciamento. Os operários não aceitaram o acordo acertado entre dirigentes sindicais e o governo e optaram por continuar com a paralisação.